

APRENDER JUNTOS

4

4º ANO

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

GEOGRAFIA

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Editor responsável: Flávio Manzatto de Souza

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.



APRENDER JUNTOS

4

4º ANO

GEOGRAFIA

**PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

EDITOR RESPONSÁVEL: FLÁVIO MANZATTO DE SOUZA

Bacharel e licenciado em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).
Editor de livros didáticos.

**LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Organizadora: SM Educação
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.
São Paulo, 1ª edição, 2021



Aprender Juntos Geografia – Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 4º ano

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial
Gerência editorial
Gerência de design e produção

Edição executiva

Edição:

Assistência de edição:

Suporte editorial:

Coordenação de preparação e revisão

Coordenação de design

Coordenação de arte

Coordenação de iconografia

Capa

Projeto gráfico

Cartografia

Pré-impressão

Fabricação

Impressão

Cláudia Carvalho Neves

Lia Monguilhott Bezerra

André Monteiro

Flávio Manzatto de Souza

Cláudio Mattiuzzi, Gisele Manoel,

Jéssica Vieira de Faria

Felipe Barrionuevo

Fernanda de Araújo Fortunato

Cláudia Rodrigues do Espírito Santo

Preparação: Ana Paula Perestrelo, Renata Tavares

Revisão: Ana Paula Perestrelo, Ivana Alves Costa,
Márcio Dias Medrado

Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Livia Taioque

Gilciane Munhoz

Design: Thatiana Kalas, Lissa Sakajiri

Andressa Fiorio

Edição de arte: Eduardo Sokei

Assistência de produção: Leslie Moraes

Josiane Laurentino

Pesquisa iconográfica: Beatriz Micsik

Tratamento de imagem: Marcelo Casaro,
Robson Mereu

Gilciane Munhoz

Estúdio Anexo

João Miguel A. Moreira

Américo Jesus

Alexander Maeda

Elaboração de originais

Gisele Manoel

Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).
Editora e elaboradora de conteúdos para livros didáticos.

Mayara Pan

Bacharela em Ciências Sociais pela Faculdade de Educação da USP (FEUSP).
Licenciada em Ciências Sociais pela FFLCH-USP.
Professora na área de Ciências Humanas.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos geografia : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 4º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editor responsável Flávio Manzatto de Souza ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. – 1. ed. – São Paulo : Edições SM, 2021. – (Aprender juntos)

ISBN 978-65-5744-437-5

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Souza, Flávio Manzatto de. II. Série.

21-82554

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenzo Sbrighi, 25 – Edifício West Tower n. 45 – 1º andar
Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi cuidadosamente elaborado para ajudar você a consolidar e aprofundar suas aprendizagens.

As atividades e práticas propostas foram organizadas para que você retome seus conhecimentos em Geografia e verifique se está aprendendo. Além disso, você poderá refletir sobre esses conhecimentos e realizar investigações para ampliá-los, participando ativamente de sua construção e compartilhando suas descobertas.

Esperamos que este material contribua para seu desenvolvimento e para sua formação.

Bons estudos!

Equipe editorial



Esta obra é composta de duas partes. Veja como elas estão organizadas.

Práticas de consolidação

Nesta parte, você vai encontrar atividades de:

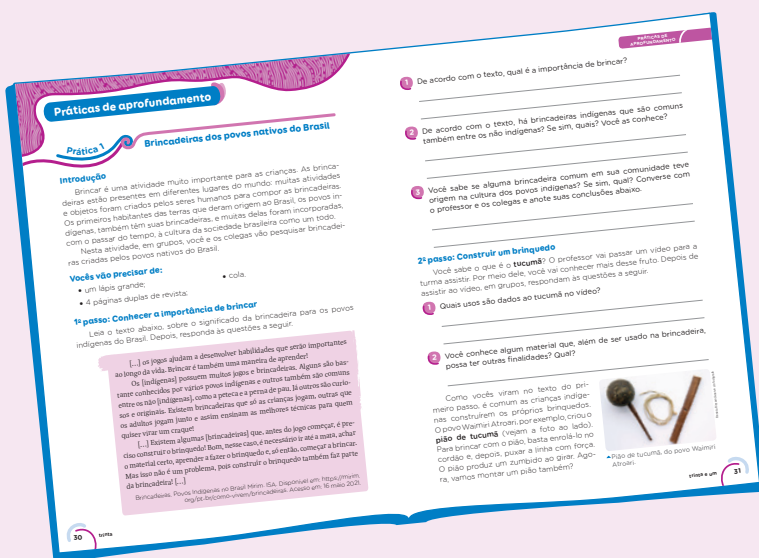
- revisão;
- fixação;
- verificação de aprendizagem.



Práticas de aprofundamento

E nesta segunda parte, você vai encontrar atividades que envolvem:

- observação;
- investigação;
- reflexão;
- e/ou criação.



Práticas de consolidação

TEMA 1	A divisão do território brasileiro.....	6
TEMA 2	A população brasileira	8
TEMA 3	O município	10
TEMA 4	Cidadania no município	12
TEMA 5	Viver no campo.....	14
TEMA 6	Viver na cidade	16
TEMA 7	Agricultura, pecuária e extrativismo	18
TEMA 8	Indústria e artesanato.....	20
TEMA 9	Comércio e serviços	22
TEMA 10	Produção, circulação e consumo	24
TEMA 11	Natureza e meio ambiente no Brasil.....	26
TEMA 12	As transformações no campo e na cidade	28

Práticas de aprofundamento

Prática 1	Brincadeiras dos povos nativos do Brasil.....	30
Prática 2	Diversidade cultural das regiões brasileiras: festas populares.....	33
Prática 3	Migrações e cultura no território.....	37
Prática 4	Como vivemos? O modo de vida da minha comunidade.....	41
Prática 5	Participação política no município.....	44
Prática 6	As transformações nos lugares de vivência.....	46

Práticas de consolidação

TEMA 1 A DIVISÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

1 Complete as frases a seguir utilizando as palavras do quadro abaixo.

distritos limites municípios território federativas regiões

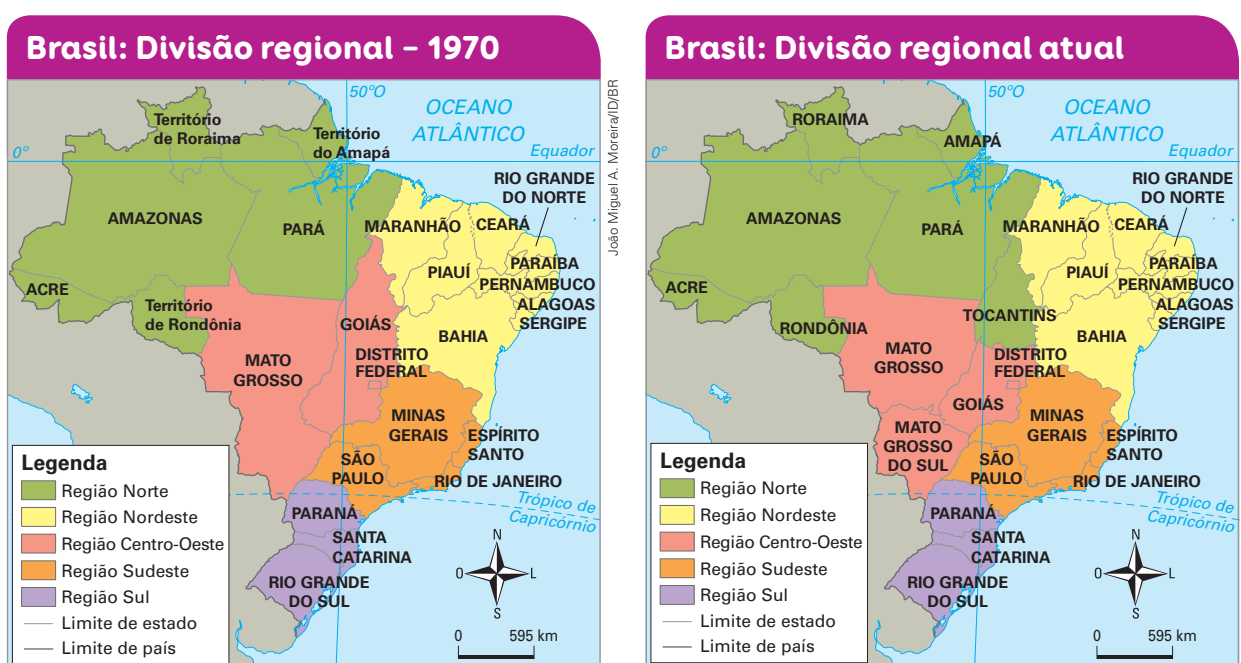
- a. Os _____ demarcam o território de países, estados e municípios.
- b. O território do Brasil está dividido em 27 unidades _____.
- c. Chamamos de _____ o espaço ocupado e controlado por uma sociedade.
- d. Os estados divididos em unidades administrativas menores são chamados de _____.
- e. O IBGE divide o território brasileiro em cinco _____: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.
- f. As prefeituras determinam os _____, que são divisões administrativas de um município.

2 Observe o mapa abaixo. Depois, assinale as alternativas **corretas**.



- ☐ O município de Ribeirão Pires fica ao sul de Ferraz de Vasconcelos.
- ☐ O município de Santo André faz limite com Ferraz de Vasconcelos.
- ☐ O município de Ferraz de Vasconcelos fica ao norte de Guarulhos.
- ☐ O município de Mauá faz limite com Ferraz de Vasconcelos.
- ☐ O município de São Paulo não faz limite com Ferraz de Vasconcelos.

3 Nos mapas abaixo estão representadas as divisões estaduais e regionais do Brasil em 1970 e as atualmente vigentes. Compare-os.



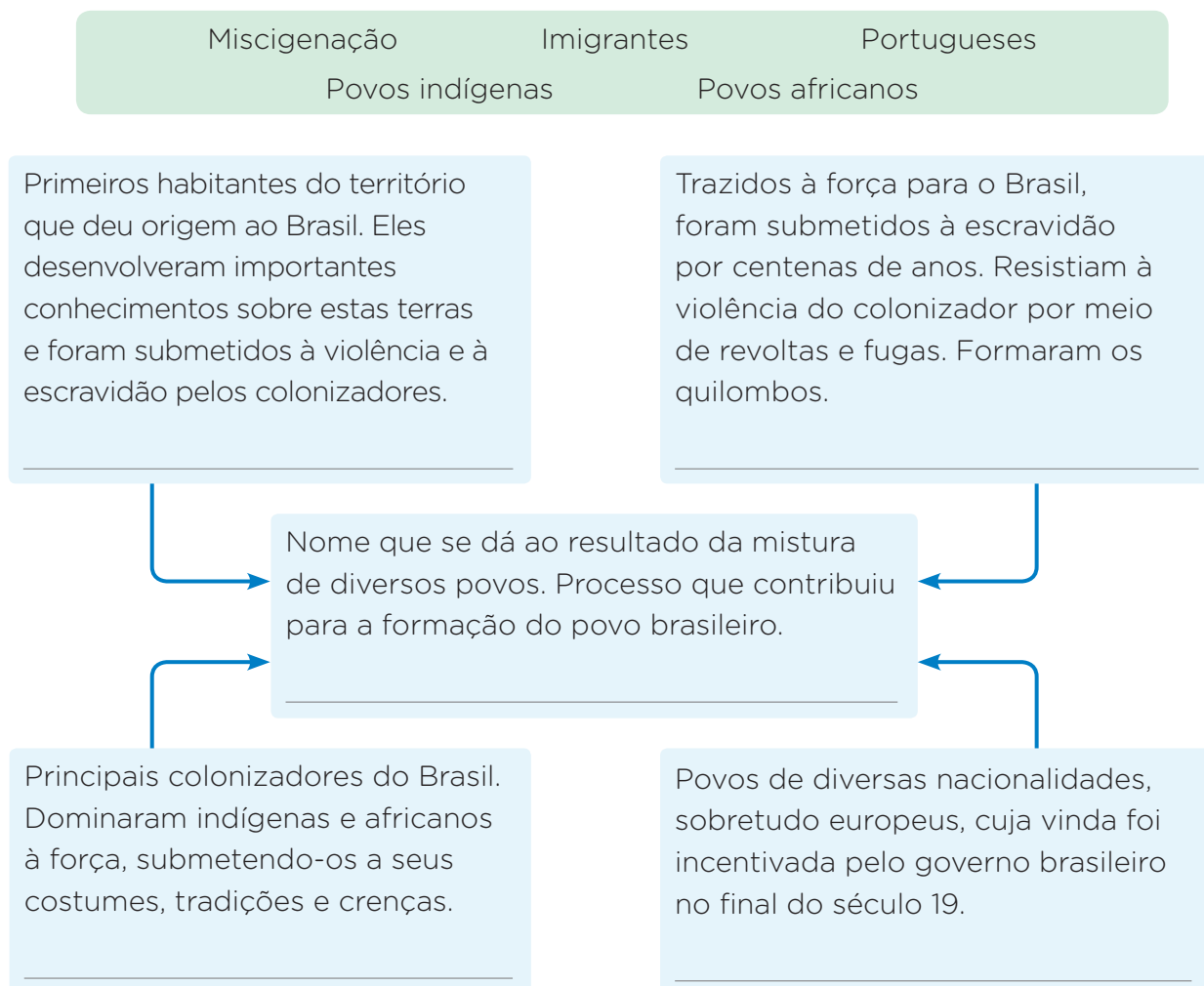
Fonte de pesquisa: *Retratos: a revista do IBGE*, n. 6, dez. 2017, p. 11-12. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/3ee63778c4cfdcbbbe4684937273d15e2.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

a. Ocorreram mudanças nos limites estaduais e regionais do Brasil entre 1970 e os dias atuais? Se sim, descreva as diferenças observadas.

b. Localize nos mapas a unidade federativa e a região em que você vive. Houve alguma alteração em seus limites? Quais unidades federativas fazem limite com a unidade em que você vive?

TEMA 2 A POPULAÇÃO BRASILEIRA

- 1 Sobre os povos formadores da população brasileira, complete o esquema a seguir utilizando os termos do quadro abaixo.



- 2 Leia o texto a seguir. Depois, responda às questões.

Conhecida popularmente como “feira dos nordestinos”, a Feira de Tradições Nordestinas teve seus primeiros movimentos em 1945; nesta época, [migrantes] nordestinos chegavam ao Campo de São Cristóvão [Rio de Janeiro, RJ] em caminhões, vindos para trabalhar na construção civil. A animada festa regada a música e comida típica, gerada pelo encontro dos recém-chegados com parentes e conterrâneos, deu origem à Feira [...].

Câmara do Rio recebe projeto de lei e tombamento da Feira de São Cristóvão. *O Dia*, 1º mar. 2021. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2021/03/6094944-camara-do-rio-recebe-projeto-de-lei-de-tombamento-da-feira-de-sao-cristovao.html>. Acesso em: 27 jul. 2021.

- a. Que nome se dá ao fluxo ou deslocamento de pessoas dentro do próprio país?
-
- b. O texto faz referência ao deslocamento de pessoas entre quais regiões do Brasil?
-
- c. Quais elementos da cultura nordestina estão presentes na festa abordada no texto?
-
- d. O deslocamento interno de pessoas influencia a diversidade cultural de um país? Explique.
-
-

- 3 Observe a imagem. Ela retrata a capoeira, manifestação cultural brasileira desenvolvida por descendentes de africanos escravizados. Depois, cite outras contribuições culturais desses povos para o Brasil.



◀ Pessoas jogando capoeira na comunidade quilombola Campinho da Independência, em Paraty, Rio de Janeiro. Foto de 2016.

TEMA 3 O MUNICÍPIO

1 Complete as frases a seguir utilizando as palavras do quadro abaixo.

Conselho Municipal	Câmara Municipal
imposto	vereadores
	prefeito

- a. O _____ é formado por representantes da população e do governo municipal. Nele, são discutidos os problemas do município, são propostas soluções e é fiscalizado o poder público.
- b. Os _____ criam, modificam, debatem e aprovam as leis municipais na _____. Eles são eleitos a cada quatro anos.
- c. O _____ é o chefe do governo municipal. Sua função é atender às necessidades da população, seguindo as leis e utilizando corretamente o dinheiro público.
- d. O _____ é pago por pessoas e empresas ao governo e é destinado a atender às necessidades da população.

2 Leia o trecho da notícia abaixo. Em seguida, responda às questões.

A Campanha Lei Escola Verde é lançada para garantir a arborização das escolas públicas de Salvador. O projeto de lei de iniciativa popular prevê também a eliminação de pontos de lixo irregulares presentes nos arredores das escolas da capital.

[...] Para que seja levado a voto na Câmara Municipal, é necessário o projeto de lei recolher assinaturas de 5% da população eleitora de Salvador, o que equivale a 100 mil pessoas.

[...] A proposta de iniciativa popular, ou seja, uma lei de autoria da sociedade civil, foi elaborada de novembro de 2020 a janeiro de 2021 junto de gestoras e professoras, comunidades parceiras de suas escolas e com apoio de uma advogada colaboradora do Canteiros Coletivos. [...]

Campanha “Lei Escola Verde” é lançada para garantir a arborização das escolas públicas em Salvador; veja. *G1, Bahia*, 23 mar. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/03/23/campanha-lei-escola-verde-e-lancada-para-garantir-a-arborizacao-das-escolas-publicas-em-salvador-veja.gh.html>. Acesso em: 28 jul. 2021.

a. Qual é a importância das leis para a vida em um município?

b. De acordo com o texto, quem elaborou o projeto “Lei Escola Verde”?

c. Qual órgão do poder público municipal é responsável pela votação de projetos de lei como o citado no texto? E qual é o cargo dos que são responsáveis por debater e votar projetos de lei no município?

d. Quais benefícios essa lei pode trazer à população de Salvador?

3 Observe as fotos abaixo. Elas mostram o rio Pinheiros, no município de São Paulo, em épocas diferentes. Em seguida, escreva, em uma folha de papel avulsa, um pequeno texto descrevendo as transformações que podem ocorrer em uma paisagem com o processo de urbanização. Você pode abordar em seu texto as mudanças observadas nas imagens, por exemplo.



Acervo/Fundação Energia e Saneamento



Tales Azzi/Pulsar Imagens

▲ Rio Pinheiros, no município de São Paulo. A foto da esquerda foi obtida no início do século 20, e a foto da direita é de 2020.

TEMA 4 CIDADANIA NO MUNICÍPIO

- 1 Assinale com um **X** as fotos abaixo que retratam o uso indevido do espaço público pelas pessoas.



César Diniz/Pulsar Imagens

- ▲ Apresentação da Quadrilha de Bonecos da Mantiqueira, em Pirapora do Bom Jesus, SP. Foto de 2019.



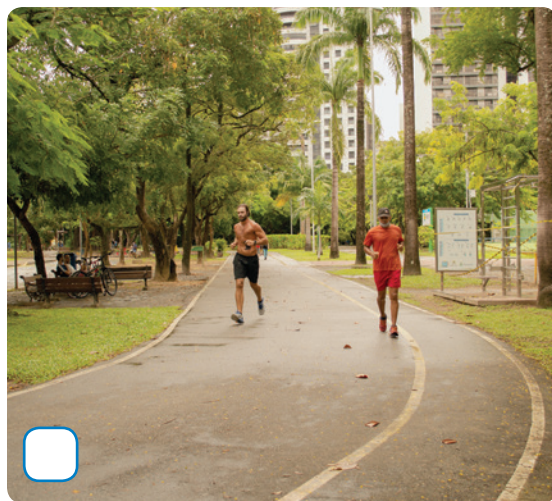
Rafael Felix/Pulsar Imagens

- ▲ Lixo descartado de modo irregular no município de São Paulo. Foto de 2020.



João Prudente/Pulsar Imagens

- ▲ Carro estacionado sobre a calçada em Barreirinhas, MA. Foto de 2019.



Juliana F. Rodrigues/Shutterstock.com/DBR

- ▲ Pessoas se exercitam em parque de Recife, PE. Foto de 2020.

- 2 Na história do Brasil, a participação política da população foi fundamental para a conquista de direitos. O voto é o meio pelo qual os cidadãos participam da vida política do município. De que outras maneiras é possível participar politicamente no município?

3 Leia o trecho da notícia a seguir.

Indígenas tentam eleger representantes das aldeias para Câmara de SP

[...]

Com pouco mais de 13 mil habitantes, os indígenas representam 0,03% da população [do município de São Paulo], que tem mais de 12 milhões de habitantes. Além da proporção, há outros obstáculos à participação dos índios na política local. “A maior dificuldade que nós indígenas encontramos para estar na política é o racismo e o preconceito com os povos originários”, relata Tamikuã Txihí.

Para ela, é necessário eleger um representante para acabar com o preconceito contra os povos indígenas e trazer visibilidade para as pautas de interesse das comunidades.

[...]

Dentre as principais lutas, estão projetos de cultura e educação para as comunidades, leis de proteção ao meio ambiente e a demarcação de reservas indígenas.

Lucas Rodrigues. Indígenas tentam eleger representantes das aldeias para Câmara de SP. *Agência Mural*, 11 nov. 2020. Disponível em: <https://www.agenciamural.org.br/indigenas-tentam-levar-representantes-das-aldeias-a-camara-de-sp/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

- a. Por meio de qual instrumento a população elege representantes para as Câmaras Municipais?
- b. Sublinhe no texto os trechos que indicam as principais barreiras à participação política encontradas pelos povos indígenas.
- c. Circule no texto as principais reivindicações que os representantes indígenas pretendem defender na Câmara Municipal.
- d. Em sua opinião, como a eleição de indígenas em um município pode ajudar na proteção de terras indígenas e a acabar com o preconceito contra esses povos?

TEMA 5 VIVER NO CAMPO

- 1 Analise as fotos a seguir. No espaço indicado, escreva **R** para espaço rural, **U** para espaço urbano e **C** para as imagens que retratam a conexão entre o campo e a cidade.



Sergio Padreira/Pulsar Imagens

▲ Salvador, BA, 2017.



Adriano Kiriha/Pulsar Imagens

▲ Ribeirão Branco, SP, 2020.



Ernesto Reghran/Pulsar Imagens

▲ Londrina, PR, 2020.



Antonio Salaverry/Shutterstock.com/ID/BR

▲ Belo Horizonte, MG, 2018.



Rubens Chaves/Pulsar Imagens

▲ Ribeirão Claro, PR, 2020.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

▲ Ourolândia, BA, 2020.

- Agora, escolha uma foto de cada tipo e escreva, no caderno, um texto explicando por que você classificou as fotos escolhidas como espaço rural, espaço urbano e como representante da conexão entre ambos.

2 Sobre a distribuição de terras e a luta por terras no Brasil, responda às questões.

a. O que significa dizer que no Brasil há grande concentração fundiária?

b. O que são assentamentos rurais? Em sua opinião, qual é a importância da reforma agrária para as pessoas que vivem no campo e não possuem terras?

3 Leia o texto abaixo. Depois, responda às questões.

[...]

Ele foi parar numa fazenda em Jaú, interior [do estado] de São Paulo [...].

Em Jaú, ele carpiu café, cuidou de cavalos e economizou tudo o que pôde. Em pouco tempo, tinha o suficiente para tentar a vida em São Paulo, cidade que no início do século [20] começava a se industrializar e crescer. [...]

Drauzio Varella. *Nas ruas do Brás*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017. p. 7.

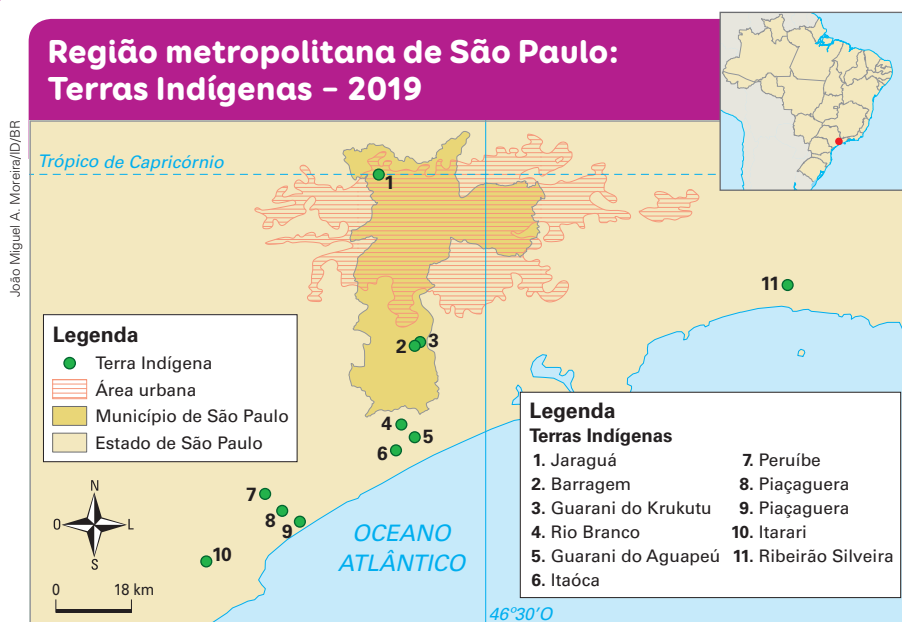
a. Quais atividades relatadas no texto estão associadas ao campo?

b. Qual nome se dá ao processo migratório que ocorreu com a personagem do texto?

c. Em sua opinião, o que motivou a migração da personagem para a cidade de São Paulo?

TEMA 6 VIVER NA CIDADE

- 1 Observe o mapa e responda às questões.



Fonte de pesquisa: Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Currículo da cidade: povos indígenas – orientações pedagógicas*. São Paulo: SME/Coped, 2019. p. 85. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/Portals/1/Files/53254.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. O território do município de São Paulo é formado apenas por áreas urbanas? Explique.

- b. De acordo com o mapa, há alguma Terra Indígena na área urbanizada do município de São Paulo? Se sim, qual?

- 2 Observe as imagens a seguir. Todas elas retratam aspectos culturais de determinado município brasileiro.



▲ Centro de Tradições Nordestinas (CTN) em São Paulo, SP, 2018.



▲ Mesquita em São Paulo, SP, 2017.



Nelson Antoine/Shutterstock.com/DBR

▲ Bolivianas apresentam dança tradicional em São Paulo, SP, 2017.



Victor F. Bedeschi/PereiraFotoarena

▲ Grupo de dança tradicional italiana se apresenta em São Paulo, SP, 2017.

a. Por que há tanta diversidade cultural em um mesmo município?

b. Em sua opinião, por que é importante respeitar todas as diferentes manifestações culturais?

3 Observe as imagens abaixo. Depois, identifique os problemas urbanos retratados nelas e proponha uma solução para cada um deles.



Chico Ferreira/Pulsar Imagens

▲ Rio de Janeiro, RJ, 2021.



Cesar Diniz/Pulsar Imagens

▲ Osasco, SP, 2020.

• Imagem A: _____

• Imagem B: _____

TEMA 7 AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXTRATIVISMO

1 Complete as frases a seguir utilizando as palavras do quadro abaixo.

agropecuária
modernas

subsistência
exportação

extensiva
tradicionais

- a. No Brasil, uma parte da produção agropecuária abastece o mercado interno. A outra parte tem como destino a _____.
- b. Quando a maior parte dos produtos da agricultura e da pecuária é consumida pela família que realiza a produção, tem-se uma agropecuária de _____.
- c. O conjunto de atividades ligadas à agricultura e à pecuária é chamado de _____.
- d. Os conhecimentos de cultivo passados de geração em geração pelos agricultores são chamados de técnicas _____.
- e. A utilização de maquinário, adubos químicos, agrotóxicos e sementes modificadas corresponde a técnicas _____ de cultivo.
- f. O tipo de pecuária em que os animais são criados soltos, sem utilização de tecnologias modernas, é chamado de pecuária _____.

2 Sobre os tipos de técnica utilizados nas atividades agropecuárias, faça o que se pede em cada um dos itens a seguir.

- a. Observe as fotos e assinale a que retrata a pecuária tradicional. Em seguida, descreva os elementos que o levaram a essa conclusão.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

▲ Quevedo, RS, 2020.



Tales Azz/Pulsar Imagens

▲ Campo Belo, MG, 2018.

- b. Assinale a foto que retrata a agricultura desenvolvida com técnicas modernas e, depois, descreva os elementos que evidenciam isso.



Adriano Kiriha/Pulsar Imagens

▲ Brazlândia, DF, 2021.



Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

▲ Santa Maria, RS, 2021.

- 3 Leia o texto abaixo. Depois, responda às questões.

A inovação dos antigos agricultores para melhorar a fertilidade do solo continua a ter um impacto na biodiversidade da Amazônia mesmo após milhares de anos, mostra um novo estudo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e da Universidade de Exeter, no Reino Unido.

Pesquisadores das duas universidades descobriram que as áreas com a chamada “Terra Preta de Índio” têm um conjunto diferente de espécies de árvores, contribuindo para um ecossistema com maior diversidade de espécies de árvores. Os primeiros habitantes destes locais fertilizavam o solo com carvão de restos de fogueiras e resíduos de alimentos. [...]

Inovação de agricultores indígenas aumentou biodiversidade amazônica.
Planeta, 19 jun. 2020. Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br/inovacao-de-agricultores-indigenas-aumentou-biodiversidade-amazonica/>.
Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. Segundo o texto, qual foi o impacto da agricultura indígena na Amazônia?

- b. Qual técnica os povos indígenas da Amazônia utilizavam para fertilizar o solo? Essa técnica é tradicional ou moderna?

TEMA 8 INDÚSTRIA E ARTESANATO

- 1 Observe a imagem abaixo. Depois, responda às questões.



Grande quantidade de lixo acumulada na região litorânea da Malásia. Foto de 2019.

- a. Qual é a relação entre a foto acima e a produção industrial? Explique.

- b. Quais atitudes poderiam ser tomadas para evitar esse problema?

- 2 Leia o texto abaixo. Depois, responda às questões.

Em 1997, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, introduziu em algumas comunidades [quilombolas] do Vale do Ribeira [...] a prática do aproveitamento da palha de bananeira para a confecção de artesanatos [...].

Assim, a prática [...] foi se difundindo nas comunidades e hoje observa-se que, além de ser uma atividade de geração de renda, contribui para a sustentabilidade ambiental destas comunidades.

Antes da chegada do artesanato, o resíduo da bananeira era descartado e se acumulava nos bananais, tornando-se um dos vetores para a dispersão de doenças. [...]

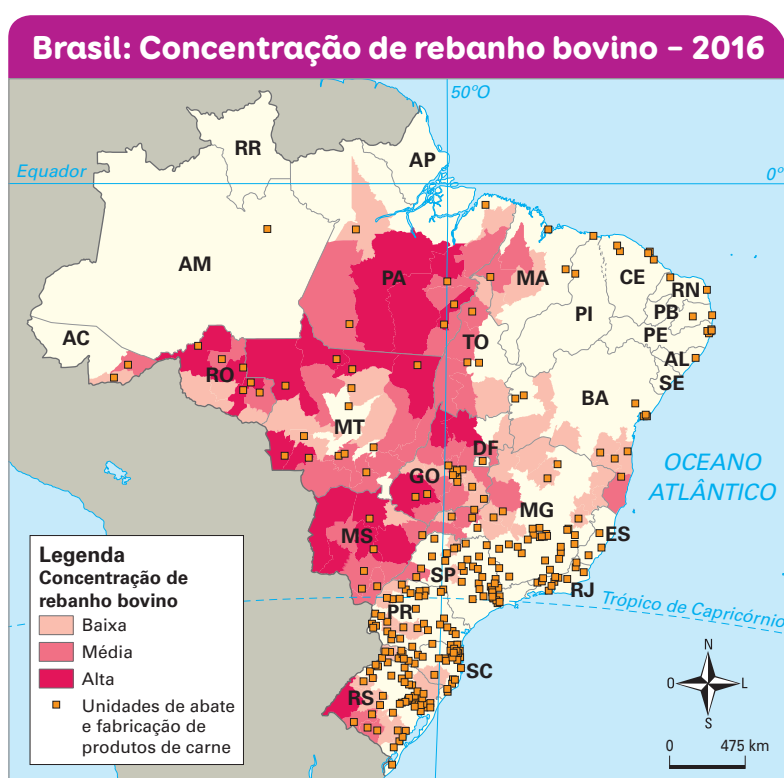
Outro ponto relevante é o fato de que o artesanato com palha de bananeira ajuda na preservação do ambiente, considerando que se trata de uma fibra que substitui outras matérias-primas, usualmente utilizadas no artesanato e que são coletadas na mata (cipó, madeira, etc.). [...]

Quilombos do Ribeira. Comunidades quilombolas do Vale do Ribeira. Disponível em: <https://www.quilombosdoribeira.org.br/artesanato>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. Por que a utilização da palha de bananeira na confecção de artesanato nas comunidades quilombolas se mostrou uma prática positiva? Aponte pelo menos dois motivos.

- b. Sublinhe no texto a passagem que evidencia a relação entre centros de pesquisa científica e comunidades tradicionais.

- 3 O mapa abaixo traz informações sobre a agroindústria da carne no Brasil. Observe-o e, depois, responda às questões.

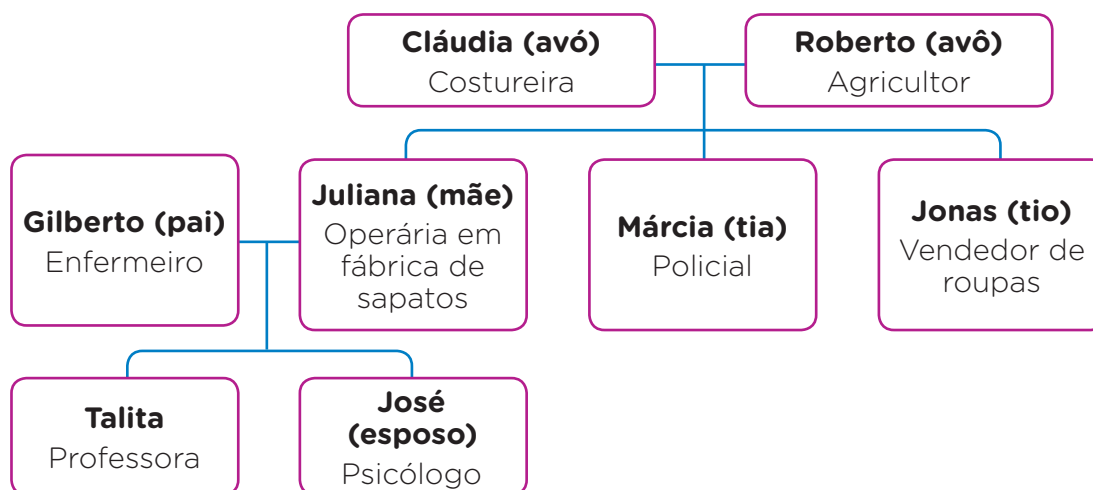


- a. Como foi feita a representação da concentração de rebanho bovino?

- b. Os lugares de maior concentração de rebanho bovino são também onde há mais unidades de abate e maior fabricação de produtos de carne? Justifique com elementos do mapa.

TEMA 9 COMÉRCIO E SERVIÇOS

- 1 Para saber mais de seus antepassados, Talita decidiu montar a árvore genealógica de parte de sua família. Além de anotar o nome de seus familiares, Talita registrou a profissão de cada um.



- Na árvore genealógica, pinte os quadros das pessoas que têm profissões ligadas ao comércio e ao setor de serviços.

- 2 Leia a tirinha abaixo. Depois, responda às questões.



▲ Armandinho. Tira de Alexandre Beck.

- a. Que crítica a tirinha faz às propagandas? Qual é a relação entre propaganda e consumismo?

- b. Quais são os impactos ambientais do consumismo? Dê dois exemplos.

- c. Você já consumiu algum produto por estar sob influência da propaganda? Se sim, qual foi?
- _____
- _____

3 Marque com um **X** a alternativa **correta**.

- ☐ O trabalhador do comércio informal tem direitos como férias e seguro-desemprego garantidos.
- ☐ A nota fiscal deve ser descartada pelo consumidor logo após a realização da compra, pois é um documento sem valor algum.
- ☐ As propagandas não apenas informam o consumidor, mas estimulam as pessoas a comprar cada vez mais.
- ☐ O comércio não estabelece relação com a agricultura, a pecuária e a indústria.

4 Observe o esquema a seguir.



Fonte de pesquisa: O que são *commodities* agrícolas? *Politize!*, 30 nov. 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/commodities-agricolas>. Acesso em: 30 jul. 2021.

- Identifique as etapas/elementos da ilustração que se relacionam à agricultura, à indústria e ao comércio.
- _____
- _____

TEMA 10 PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO

1 As frases a seguir são referentes ao processo de produção do leite. Ordene as etapas desse processo, numerando as frases de 1 a 6, até a chegada desses alimentos, em caixas, à casa dos consumidores.

- ☐ Depois de coletado, o leite é transportado em caminhões que o mantêm fresco e protegido no trajeto até as fábricas.
- ☐ O consumidor adquire as caixas de leite nos locais de venda.
- ☐ Só então o leite pode ser embalado, estando pronto para a comercialização.
- ☐ O processo se inicia com a captação do leite, nas fazendas, onde ocorre a ordenha das vacas.
- ☐ O leite embalado é transportado e distribuído para os locais de venda, como lojas, mercearias e supermercados.
- ☐ Nas fábricas, o leite é submetido a diversas análises de qualidade. Em seguida é clarificado, pasteurizado e padronizado.

2 Associe as imagens da coluna da esquerda, que representam as matérias-primas, com as imagens da coluna da direita, que representam os produtos finais.



▲ Trigo.



▲ Fruto do cafeeiro.



▲ Canavial.



▲ Açúcar refinado.



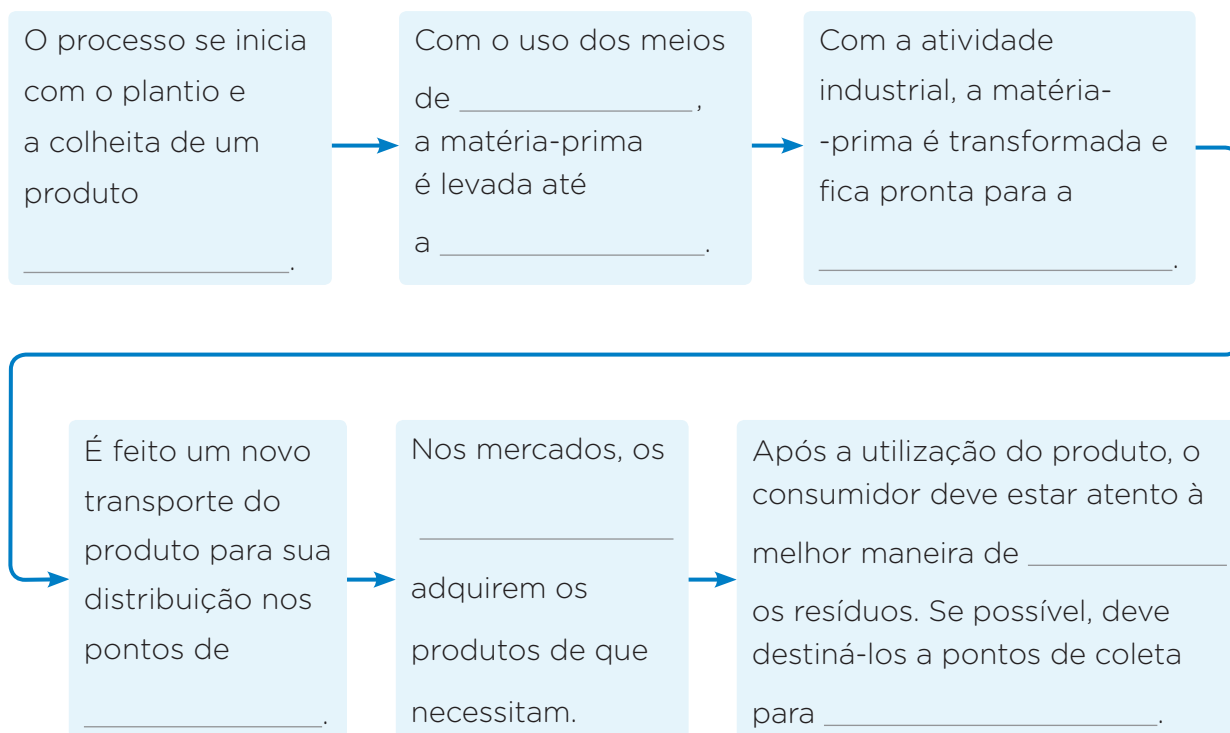
▲ Pão.



▲ Pó de café.

- 3 Complete o esquema do processo pelo qual passa um produto até chegar ao consumidor final. Utilize as palavras do quadro a seguir.

reciclagem	comércio	agrícola	consumidores
transporte	descartar	indústria	comercialização



- 4 Em seu aniversário de 9 anos, Joana, que mora no estado de Goiás (Região Centro-Oeste), ganhou um vestido, costurado por sua mãe. Joana nem imagina que o tecido utilizado foi feito com o algodão cultivado no Maranhão (Região Nordeste) e que esse algodão percorreu centenas de quilômetros em um caminhão até chegar à indústria que produziu o tecido. Partindo da indústria, o tecido percorreu mais um longo trajeto em outro caminhão até chegar a uma loja no município de Joana. Na loja, um balconista vendeu à mãe dela alguns metros do tecido, que foram utilizados na confecção do vestido. Assinale os processos abaixo que estão envolvidos na história do vestido de Joana.

- | | |
|--|---|
| ☐ Serviços. | ☐ Transporte rodoviário. |
| ☐ Produção industrial. | ☐ Agricultura. |
| ☐ Produção artesanal. | ☐ Extrativismo animal. |
| ☐ Extrativismo mineral. | ☐ Comércio. |

TEMA 11 NATUREZA E MEIO AMBIENTE NO BRASIL

- 1 Observe as imagens abaixo. Escreva qual tipo de vegetação é mostrado em cada imagem.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

▲ Salgueiro, PE, 2020.



Adriano Kihara/Pulsar Imagens

▲ Teodoro Sampaio, SP, 2021.



Luciano Queiroz/Pulsar Imagens

▲ Delfinópolis, MG, 2020.



Cesar Dintz/Pulsar Imagens

▲ Rio Rufino, SC, 2020.

- 2 Assinale a alternativa **correta**.

- ☐ Os rios de planície são aqueles que apresentam o maior potencial hidrelétrico.
- ☐ O clima e a vegetação de um território não têm qualquer relação entre si.
- ☐ O ser humano interfere nas paisagens naturais e suas ações podem impactar negativamente o meio ambiente.
- ☐ “Clima” e “tempo atmosférico” são conceitos que têm o mesmo significado.

- 3 Leia o texto abaixo. Depois, responda às questões.

Pesquisa viabiliza cultivo de pera no sertão

O trabalho da Embrapa [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária] está viabilizando o plantio comercial de pera em pleno semiárido brasileiro. Há mais de 10 anos, a empresa pesquisa a adaptação dessa fruta típica de clima frio às altas temperaturas do Nordeste. [...]

[...] o maior desafio foi superar a necessidade de cerca de 400 horas de frio (em torno de 7 graus célsius) que a pera precisa para produzir, já que, no semiárido, a temperatura média é de 28 graus célsius. A resposta para adaptar as pereiras a essa condição veio do manejo. [...]

Clarice Rocha. Pesquisa viabiliza cultivo de pera no sertão. *Revista Cultivar*, 30 jan. 2020. Disponível em: <https://www.grupocultivar.com.br/noticias/pesquisa-viabiliza-cultivo-de-pera-no-sertao>. Acesso em: 30 jul. 2021.

- O texto faz referência a um tipo climático encontrado no Brasil. Qual tipo climático é esse? Quais são suas características? Em quais estados brasileiros esse clima pode ser encontrado?

- 4 O rio Tietê atravessa o estado de São Paulo, de leste a oeste. Contudo, as paisagens encontradas ao longo do curso desse rio podem ser muito diferentes entre si. Observe as fotografias abaixo.



Mauricio Simonetti/Pulsar Imagens

▲ Rio Tietê em São Paulo, SP, 2020.



Luciano Queiroz/Pulsar Imagens

▲ Rio Tietê em Novo Horizonte, SP, 2020.

- O que essas imagens nos revelam acerca dos possíveis impactos das atividades humanas no meio ambiente?

TEMA 12 AS TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO E NA CIDADE

- 1 Observe as imagens abaixo. Depois, responda à questão.



Marcos Amend/Pulsar Imagens



Celso Pupo/Shutterstock.com/D/BR

▲ Festa do Boi Caprichoso em Parintins, AM, 2019.

▲ Desfile de escola de samba no Carnaval do Rio de Janeiro, RJ, 2020.

- Festas populares, como as retratadas nas imagens acima, são importantes para a preservação da memória de um povo? Justifique.

- 2 Leia o texto abaixo, sobre a história e a memória do Pelourinho, atualmente um bairro no Centro Histórico de Salvador, na Bahia. Depois, responda às questões a seguir.

Turistas ignoram história do Pelourinho

Um dos principais pontos turísticos de Salvador e Patrimônio Histórico da Humanidade, o Pelourinho deslumbra os visitantes. A arquitetura, os casarões e as cores servem de atrativo à visitação também de moradores. Contudo, muitos desconhecem o real significado e a história do lugar que nasceu como espaço de castigo dos escravos.

[...] O nome “pelourinho” é originado da coluna de cantaria (pedra) com argolas de bronze, na qual escravos eram amarrados e torturados. [...] o artefato de pedra servia para castigar as pessoas que cometiam delitos ou escravos que fugiam dos engenhos. [...]

Alex de Paula. Turistas ignoram história do Pelourinho. *A Tarde*, 21 nov. 2015. Disponível em: <https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1728235-turistas-ignoram-historia-do-pelourinho>. Acesso em: 30 jul. 2021.

- a. Quais dados sobre a memória do Pelourinho são apresentados no texto?

- b. O texto aponta para o fato de que muitos turistas não conhecem a história do Pelourinho. Qual é a importância da preservação da memória dos lugares em que vivemos?

- 3 Observe as imagens abaixo. Depois, responda às questões.



▲ Cortadores de cana-de-açúcar no estado de São Paulo, em 1983.



▲ Colheita mecanizada de cana-de-açúcar em Sertãozinho, SP, 2020.

- a. Quais diferenças podemos observar na colheita da cana-de-açúcar entre as duas épocas retratadas?

- b. Quais podem ser os benefícios da utilização de máquinas no campo? Há alguma desvantagem resultante da mecanização da colheita?

Introdução

Brincar é uma atividade muito importante para as crianças. As brincadeiras estão presentes em diferentes lugares do mundo: muitas atividades e objetos foram criados pelos seres humanos para compor as brincadeiras. Os primeiros habitantes das terras que deram origem ao Brasil, os povos indígenas, também têm suas brincadeiras, e muitas delas foram incorporadas, com o passar do tempo, à cultura da sociedade brasileira como um todo.

Nesta atividade, em grupos, você e os colegas vão pesquisar brincadeiras criadas pelos povos nativos do Brasil.

Vocês vão precisar de:

- um lápis grande;
- cola.
- 4 páginas duplas de revista;

1º passo: Conhecer a importância de brincar

Leia o texto abaixo, sobre o significado da brincadeira para os povos indígenas do Brasil. Depois, responda às questões a seguir.

[...] os jogos ajudam a desenvolver habilidades que serão importantes ao longo da vida. Brincar é também uma maneira de aprender!

Os [indígenas] possuem muitos jogos e brincadeiras. Alguns são bastante conhecidos por vários povos indígenas e outros também são comuns entre os não [indígenas], como a peteca e a perna de pau. Já outros são curiosos e originais. Existem brincadeiras que só as crianças jogam, outras que os adultos jogam junto e assim ensinam as melhores técnicas para quem quiser virar um craque!

[...] Existem algumas [brincadeiras] que, antes do jogo começar, é preciso construir o brinquedo! Bom, nesse caso, é necessário ir até a mata, achar o material certo, aprender a fazer o brinquedo e, só então, começar a brincar. Mas isso não é um problema, pois construir o brinquedo também faz parte da brincadeira! [...]

Brincadeiras. Povos Indígenas no Brasil Mirim. ISA. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras>. Acesso em: 16 maio 2021.

- 1 De acordo com o texto, qual é a importância de brincar?

- 2 De acordo com o texto, há brincadeiras indígenas que são comuns também entre os não indígenas? Se sim, quais? Você as conhece?

- 3 Você sabe se alguma brincadeira comum em sua comunidade teve origem na cultura dos povos indígenas? Se sim, qual? Converse com o professor e os colegas e anote suas conclusões abaixo.

2º passo: Construir um brinquedo

Você sabe o que é o **tucumã**? O professor vai passar um vídeo para a turma assistir. Por meio dele, você vai conhecer mais desse fruto. Depois de assistir ao vídeo, em grupos, respondam às questões a seguir.

- 1 Quais usos são dados ao tucumã no vídeo?

- 2 Você conhece algum material que, além de ser usado na brincadeira, possa ter outras finalidades? Qual?

Como vocês viram no texto do primeiro passo, é comum as crianças indígenas construírem os próprios brinquedos. O povo Waimiri Atroari, por exemplo, criou o **pião de tucumã** (vejam a foto ao lado). Para brincar com o pião, basta enrolá-lo no cordão e, depois, puxar a linha com força. O pião produz um zumbido ao girar. Agora, vamos montar um pião também?



Renato Rizzaro/Arquivo do fotógrafo

▲ Pião de tucumã, do povo Waimiri Atroari.

Como fazer

1. Pegue as páginas de revista, o lápis grande e a cola. Enrole as folhas da revista, formando tubos.



Ilustrações: Ideário Lab/DDBR

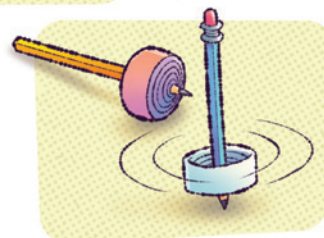
2. Aperte bem os tubos para que fiquem com o formato de tiras.



3. Passe cola em um dos lados das tiras. Depois, cole as tiras em volta do lápis, uma sobre a outra. Elas devem ser coladas perto da ponta do lápis.



4. Espere a cola secar e o pião estará pronto! Divirta-se com os colegas girando o brinquedo sobre uma superfície plana.

**3º passo: Pesquisar uma brincadeira indígena tradicional**

Agora, você e seu grupo vão descobrir outras brincadeiras de povos indígenas.

Como fazer

1. Em grupos, vocês vão pesquisar brincadeiras indígenas em *sites*, livros ou revistas.

Povos indígenas no Brasil Mirim.

Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras>. Acesso em: 21 set. 2021.

Nesse *site*, é possível iniciar a pesquisa. Nele há uma lista de brincadeiras indígenas de vários povos.

2. Escolham uma das brincadeiras pesquisadas que vocês gostariam de conhecer melhor.
3. Recolham o maior número possível de informações sobre ela. Anotem, por exemplo: onde ela é realizada, quem pode brincar, quais objetos são utilizados na brincadeira e quais são suas regras. Pesquisem também imagens da brincadeira.

4. Escolham uma forma de apresentar aos colegas a brincadeira pesquisada. Preferencialmente, vocês devem reproduzi-la para a turma. Se necessário, construam brinquedos para a demonstração, improvisando materiais, assim como foi feito com o pião.
5. Montem um plano de apresentação e discutam esse plano com o professor.

4º passo: Compartilhar a brincadeira descoberta

1. Organizem, com o professor, uma ordem para as apresentações das brincadeiras pesquisadas pelos grupos.
2. Cada grupo deve, de maneira clara e objetiva, apresentar a brincadeira pesquisada aos demais estudantes da turma.
3. Ao final das apresentações, a turma deve selecionar uma brincadeira para todos participarem. No pátio ou na quadra da escola, reúnam-se para brincar.

Prática 2

Diversidade cultural das regiões brasileiras: festas populares

Introdução

O Brasil é um país com grande diversidade cultural. Sua formação se deu pela mistura de diversos povos: indígenas, portugueses, africanos, europeus, asiáticos, entre outros. Cada um desses povos trouxe consigo tradições, valores e práticas culturais. Nas terras brasileiras, esses diferentes elementos se encontraram, misturaram-se e transformaram-se. De modo geral, as manifestações culturais do Brasil carregam traços da cultura de outros povos do mundo. Isso ocorre também com nossas festas.

Nesta atividade, em grupos, vocês vão pesquisar e identificar as características de uma festa popular brasileira.

Vocês vão precisar de:

- cartolina;
- cola;
- tesoura de pontas arredondadas;
- tecido de algodão;
- gravadores (ou celulares com câmera);
- caixa de som;
- alimentos diversos, dependendo da escolha do grupo para a apresentação.

1º passo: Refletir sobre as festas populares brasileiras

Observe a seguir a obra *Carnaval*, de Candido Portinari (1903-1962), e leia um trecho da primeira marchinha de Carnaval brasileira, de autoria de Chiquinha Gonzaga (1847-1935). Depois, responda às questões.



Pampulha late Clube, MG. Reprodução autorizada por João Candido Portinari

▲ Candido Portinari. *Carnaval*, 1960. Óleo sobre cartão.

Abre alas

Ó abre alas
Que eu quero passar
Ó abre alas
Que eu quero passar

Eu sou da Lira
Não posso negar
Eu sou da Lira
Não posso negar

Ó abre alas
Que eu quero passar
Ó abre alas
Que eu quero passar

Rosa de Ouro
É que vai ganhar
Rosa de Ouro
É que vai ganhar

Chiquinha Gonzaga. Ó abre alas. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marchinhas-de-carnaval/430778/>. Acesso em: 21 set. 2021.

- 1 Quais elementos mais chamaram sua atenção na obra de Candido Portinari?

- 2 E na música de Chiquinha Gonzaga, quais elementos mais chamaram sua atenção?

- 3 Atualmente, os trajes e as canções de Carnaval mais conhecidos diferem bastante do que foi apresentado na obra da página anterior. Por que isso acontece? Levante hipóteses.

- 4 Em casa, pesquise a origem do Carnaval: Quais foram as influências para a criação dessa festa? Quando ocorreram os primeiros desfiles? Como as festas eram organizadas? Anote suas descobertas e compare-as com o professor e os colegas.

- 5 Assim como o Carnaval, existem outras festas populares no Brasil. Escreva abaixo o nome de alguma festa brasileira que você conheça.

2º passo: Pesquisar uma festa brasileira

Agora, o professor vai organizar a turma em cinco grupos. Cada grupo vai pesquisar uma festa popular de uma região brasileira. Para isso, orientem-se pelas etapas a seguir.

Como fazer

1. Pesquisem uma festa popular da região brasileira que escolheram ou que o professor designou.

Festas populares brasileiras.

Disponível em: <https://www.festasbrasileiras.com.br/pagina-inicial-educadores>. Acesso em: 21 set. 2021.

O site pode auxiliar na pesquisa de informações sobre as festas populares do Brasil.

2. Levantem o maior número de informações sobre a festa selecionada, organizando-as em uma tabela no caderno, como a do modelo a seguir. Outras informações podem ser adicionadas.

Onde a festa ocorre?	
Em que momento do ano ela ocorre?	
Quem participa da festa?	
Como são os trajes utilizados na festa?	
Quais são os alimentos consumidos nessa festa (se houver)?	
Quais são as danças apresentadas nessa festa?	
Quais são os ritmos musicais presentes na festa? Quais instrumentos musicais são utilizados?	

3. Após a pesquisa, selecionem as informações que julgarem mais interessantes. Elas serão utilizadas na etapa seguinte.

3º passo: Compartilhar as informações e discuti-las

Como fazer

1. Cada grupo deve organizar uma apresentação da festa pesquisada. Vocês podem selecionar imagens, recortá-las e colá-las em uma cartolina, reproduzir trajes, músicas e danças típicas e até preparar um prato tradicional da festa. Quanto mais criativa e completa a apresentação, melhor ela será!
2. Os grupos devem contar ao professor o plano de apresentação. Ele os orientará.
3. Se possível, a turma deve gravar as apresentações de cada grupo.
4. Após a apresentação de todos os grupos, a turma deve se organizar em roda para conversar sobre as seguintes questões: “Quais festas apresentadas vocês já conheciam?”; “De qual vocês mais gostaram?”.
5. Caso as apresentações tenham sido gravadas, a turma poderá compartilhar o vídeo no *site* da escola ou nas redes sociais da turma.

Prática 3

Migrações e cultura
no território

Introdução

Migrar é um comportamento humano que existe há milhares de anos. Em diversas ocasiões, desde tempos remotos, grupos de seres humanos tiveram de se deslocar em busca de mais alimentos ou de territórios maiores, ou mesmo para fugir de povos rivais. Na história recente, o processo de migração se tornou ainda mais complexo: há uma série de fatores que levam as pessoas a migrar. Questões econômicas e políticas, entre outras, motivam os deslocamentos humanos. Se olharmos atentamente ao nosso redor, perceberemos diversas evidências dos processos de migração no dia a dia: é comum encontrarmos espaços onde há elementos culturais vindos de outros lugares (sotaques, festas típicas, pratos culinários, entre outros).

Nesta atividade, em duplas, vocês vão investigar a presença da migração em seus espaços de vivência.

Vocês vão precisar de:

- papel;
- lápis e caneta;
- celular ou máquina fotográfica;
- cola ou grampeador;
- impressora, caso haja essa possibilidade.

1º passo: Refletir sobre o processo de migração no município

Leia o texto abaixo. Ele apresenta algumas características do processo migratório em São José do Rio Preto (SP). Depois, responda às questões.

Rio Preto repleta de sotaques e idiomas diferentes

[...] [São José do] Rio Preto [SP] significa oportunidade para muitos que chegam até aqui, como a fiscal de caixa Iolanda Alves de Freitas, de 38 anos. Ela saiu de Pombos, no Pernambuco, aos 28 anos, e veio conquistar a vida por aqui. Para ela, como para outros nordestinos, mineiros, sulistas e nortistas, Rio Preto é sinal de crescimento pessoal e profissional e realização de sonhos.

Sentimentos que estão relacionados também aos índices econômicos. [...] Atrativos que somados à posição geográfica e a outros fenômenos explicam o fato de quase metade da população ser migrante.

Pelos dados do IBGE, de 2010, 145 935 residentes eram pessoas que nasceram em outros municípios paulistas [...]. Já o restante, 48 052 brasileiros que vieram de outros Estados do Brasil e, por fim, 1 254 estrangeiros que escolheram Rio Preto para viver. [...]

“Rio Preto é uma cidade estratégica. A facilidade de vir para o município é muito grande. As pessoas vêm para cá para trabalhar e se fixam”, afirmou o professor de geopolítica brasileira Francisco José Castilho. Para o analista, outro fator determinante para explicar a migração de pessoas para o município é o fato de Rio Preto ser uma cidade de médio porte com serviços de cidade grande, como Campinas. “Oferece os mesmos serviços com uma qualidade melhor de vida.”

[...] Por fim, Castilho ressalta [...] que essa troca de culturas contribui para o desenvolvimento do município. “Cada um traz seu aspecto cultural, ajudando a diversificar os aspectos culturais da cidade.”

Francela Pinheiro. Rio Preto repleta de sotaques e idiomas diferentes. *Diário da Região*, São José do Rio Preto, ano 68, nº 19707, 18 mar. 2018.

- 1 Quais são os motivos que levam as pessoas a migrar para São José do Rio Preto, de acordo com o texto?

- 2 A migração traz algum benefício para o município? Justifique.

- 3 No município em que você vive, as migrações são significativas? Converse com os colegas e o professor.

- 4 Você conhece algum migrante? Pode ser alguém de sua família, da vizinhança ou mesmo um amigo. Em caso positivo, anote o nome dessa(s) pessoa(s) abaixo.

2º passo: Narrar a história de vida de um migrante

Organizem-se em duplas e escolham uma pessoa entre os migrantes que vocês identificaram na atividade **4** do primeiro passo. Vocês vão entrevistar a pessoa escolhida.

Como fazer

1. Agendem a entrevista com a ajuda de um familiar ou responsável, ou conforme a orientação do professor. É importante conversar antecipadamente com a pessoa escolhida e perguntar se ela aceita ser entrevistada por vocês. Combinem o horário e o local para a entrevista.
2. Organizem o questionário que servirá de base para a entrevista. Lembrem-se de levá-lo no dia em que encontrarem o entrevistado. Observem um modelo de questionário a seguir. Com o professor, vocês podem retirar questões desse modelo ou acrescentar outras a ele. Lembrem-se de anotar as respostas (ou gravá-las em áudio ou vídeo para anotá-las depois, caso o entrevistado concorde).

1. Qual é o seu nome completo?
2. Qual é a sua idade?
3. Você tem filhos? Quantos?
4. Em que você trabalha?
5. Em qual município você nasceu? Em que estado brasileiro esse município se localiza?
6. Você já mudou de município quantas vezes? Em qual município estava antes de vir para cá? Em que estado esse município fica?
7. Por que você veio morar aqui?
8. Você gosta de morar aqui? Por quê?
9. Conte um pouco do que você se lembra sobre sua terra natal.
10. Você sente saudade de sua terra natal?
11. Há algo neste município que seja muito diferente de sua terra natal?
12. Há algo aqui que seja parecido com sua terra natal?
13. Conte um pouco sobre a cultura de sua terra natal (festas, culinária, brincadeiras, música, etc.).

3. Se possível, tirem uma foto em que apareçam vocês e o entrevistado. Lembrem-se de pedir autorização da pessoa antes de fotografá-la.

4. Após a realização da entrevista, você e sua dupla devem escrever um texto relatando a história de vida do entrevistado. Para isso, utilizem as respostas que foram anotadas, como no modelo abaixo.

	Márcia Pereira tem 61 anos e nasceu em São José do Povo, no estado do Mato Grosso. Aos 11 anos, ela e dois irmãos mais velhos se mudaram para Manaus, no estado do Amazonas. Lá, ela começou a trabalhar em uma fábrica e, depois, ...
--	--

Kavisa Katarina / Shutterstock.com / IDBR

3º passo: Elaborar um livro de memórias com as entrevistas da turma

Como fazer

1. Organizem o texto elaborado pela dupla e a fotografia de modo a compor uma página de um livro. Vocês podem fazer isso de forma manual ou em um programa de edição de texto e imprimir a página posteriormente (vejam o modelo ao lado).
2. Em seguida, a turma deverá organizar as páginas produzidas pelas duplas e montar um pequeno livro de “Memórias das migrações do município”. As páginas podem ser grampeadas ou coladas, de acordo com os materiais disponíveis.
3. A turma deve selecionar um grupo de estudantes para elaborar uma capa para o livro, com o título e o nome de todos os estudantes que participaram de sua criação. Enquanto isso, os outros estudantes se organizam para reunir e ordenar as páginas do livro.
4. Após a confecção do livro, ele deve circular pela sala, para que os demais colegas possam conhecer o rosto e a história dos migrantes de seu município.



Márcia Pereira tem 61 anos e nasceu em São José do Povo, no estado do Mato Grosso. Aos 11 anos, ela e dois irmãos mais velhos se mudaram para Manaus, no estado do Amazonas. Lá, ela começou a trabalhar em uma fábrica e, depois, ...

GoodStudio/Shutterstock.com / IDBR

Prática 4

Como vivemos? O modo de vida da minha comunidade

Introdução

Os diferentes povos do mundo apresentam semelhanças e diferenças entre si. Isso ocorre porque cada povo, no decorrer do tempo, constitui sua cultura, seus valores, suas tradições e características. Quando realizamos nossas atividades diárias, também estamos construindo a história de nossa comunidade: tudo o que fazemos está inserido na cultura e na memória de nosso povo. Nesta atividade, em grupos, vocês vão identificar e representar as atividades que fazem parte do modo de vida da comunidade em que vivem.

Vocês vão precisar de:

- cartolina ou papel *kraft*;
- lápis e canetas coloridos;
- celular ou câmera fotográfica;
- fita adesiva ou grampeador.

1º passo: Reconhecer a existência de diferentes modos de vida

Observe as imagens a seguir. Elas mostram alimentos que compõem o café da manhã em alguns países.



◀ Café da manhã no Egito, com feijões e tempero fresco.



◀ Café da manhã no Vietnã, com macarrão de arroz, carne e cebolinha.

▶ Café da manhã no México, com ovos, tomate, feijão, tortilha de milho e molho de pimenta.



▶ Café da manhã em Gana, cuja base é arroz e feijão.



A alimentação é uma necessidade básica de todo ser vivo. Mas, diferentemente de outros animais, os seres humanos criaram ao longo dos anos a culinária, com diferentes hábitos alimentares, pratos e costumes, como a maneira de nos servirmos, os lugares apropriados para as refeições, os utensílios para a cozinha e para a alimentação, entre outros. Assim, muitos aspectos relacionados à alimentação, para os seres humanos, relacionam-se à cultura: as receitas, os temperos escolhidos, as combinações de alimentos, etc.

O café da manhã, por exemplo, como você viu nas imagens da página anterior, é uma refeição que varia em todo o mundo.

Agora, converse com os colegas sobre as questões a seguir.

- 1 Como é o café da manhã que você costuma tomar?
 - 2 Entre os cafés da manhã apresentados nas fotos, qual você considera mais diferente do seu? Por quê? Se uma pessoa desse país conhecesse seu café da manhã, você acredita que ela o estranharia?
 - 3 Por que não podemos dizer que há apenas uma maneira de viver no mundo? Anote suas conclusões abaixo.
-
-

2º passo: Observar o modo de vida da comunidade

Agora, o professor vai passar um vídeo sobre como as crianças indígenas do povo Huni Kuin, que vivem no Acre, fizeram um manual do modo de vida de seu povo. Após assistir ao vídeo, responda à questão a seguir.



Cassandra Cury/Pulsar Imagens

◀ Criança Huni Kuin na aldeia Lago Lindo, na Terra Indígena Rio Tarauacá, em Jordão, AC. Foto de 2021.

- 1 Quais foram as maneiras utilizadas pelas crianças Huni Kuin para representar elementos do modo de vida de seu povo?

No vídeo, vocês viram que as crianças Huni Kuin organizaram um manual sobre seu povo, em que apresentam a vida na aldeia, sua história e seu modo de viver. Agora é a vez de vocês contarem um pouco do modo de viver de sua comunidade!

Em grupos, escolham elementos que façam parte da vida do município em que vivem. Vocês devem retratar esses elementos como se fossem apresentá-los a um povo diferente do seu.

Como fazer

1. Escolham, em grupo, alguns elementos que estejam presentes em seu dia a dia e em seus lugares de vivência (tipos de moradia, profissões, vestimentas, pratos da culinária, lugares de lazer e de trabalho, pontos turísticos, brincadeiras, danças, músicas, festas populares, tradições, entre outros).
2. Escolham uma forma de representar esses elementos. Como as crianças Huni Kuin, vocês podem utilizar a fotografia, o desenho, a escrita e o vídeo para retratar o modo de vida de sua comunidade. Vocês podem, ainda, combinar outras possibilidades com o professor.
3. Para cada representação, façam um pequeno texto descrevendo seu modo de vida (como se estivessem explicando seu modo de vida a alguém que não conhece seu povo).

3º passo: Compartilhar as informações

1. Organizem os resultados dessa atividade realizada pelo grupo em um vídeo ou cartaz, conforme as orientações do professor.
2. Os vídeos devem conter filmagens ou músicas; e os cartazes, as fotografias e os desenhos selecionados por vocês, junto de pequenas explicações sobre cada elemento do modo de vida representado.
3. Por fim, organizem com o professor uma exposição no pátio da escola para apresentar os trabalhos elaborados pela turma. Se houver vídeos, eles podem ser postados no *blog* da turma ou em outra rede social da escola.

Prática 5

Participação política
no município

Introdução

Como sabemos, em uma sociedade democrática todos os cidadãos têm o direito de participar das decisões da comunidade em que vivem. A participação política não deve se restringir ao momento do voto: além de cobrar dos candidatos eleitos as ações prometidas na campanha, as pessoas de uma comunidade devem participar das decisões sobre o espaço compartilhado, respeitando as diferenças e cooperando com os demais.

Nesta atividade, em grupos, vocês vão discutir os problemas da comunidade em que vivem e, em seguida, propor maneiras de solucioná-los.

Vocês vão precisar de:

- papel;
- lápis e caneta;
- celular com câmera ou máquina fotográfica (opcional).

1º passo: Conhecer as possibilidades de participação política na infância

Leia o texto a seguir. Depois, responda às questões propostas.

Crianças vêm à Câmara em defesa da Amazônia

As queimadas na Amazônia, que tomam conta do noticiário recente, são assunto também nas salas de aula. Por conta disso, cerca de 40 alunos da Escola da Árvore [em Brasília] (DF), com idades entre 4 e 11 anos, vieram à Câmara dos Deputados se manifestar. O protesto contra a destruição da floresta e pela proteção do meio ambiente ocorreu no dia 29 de agosto de 2019, quinta-feira.

“A ideia de vir partiu delas. Durante toda a semana, elas trouxeram o tempo todo essa angústia com o que está acontecendo por lá. Muitas estavam angustiadas e até chorosas”, explicou o educador Ramon Almeida, que acompanhava o grupo. O tema foi debatido em sala de aula [...].

A deputada Joenia Wapichana [...] recebeu o grupo e destacou a importância da iniciativa. “A lei maior do país diz que o meio ambiente, os povos indígenas, a Amazônia, devem ser protegidos. E todos têm esse papel de tomar conta desse patrimônio tão rico, tão importante não somente para o Brasil, mas para o planeta todo, e para as futuras gerações. Por isso, é tão significativa a presença das crianças”, ressaltou a parlamentar indígena. [...]

Crianças vêm à Câmara em defesa da Amazônia. Câmara dos Deputados. Plenarinho, 29 ago. 2019. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/08/criancas-vem-camara-em-defesa-da-amazonia/>. Acesso em: 21 set. 2021.

- 1 Por qual motivo as crianças foram à Câmara dos Deputados?

- 2 Elas foram à Câmara dos Deputados por determinação da escola ou foram por vontade própria? Justifique com uma frase do texto.

- 3 De acordo com o texto, por que a iniciativa das crianças é importante?

- 4 Você já sentiu vontade de participar de alguma decisão sobre o lugar em que vive? Há algum problema em sua comunidade que deveria ser solucionado pelo poder público? Converse com os colegas e o professor.

2º passo: Identificar os problemas da comunidade

Para identificar os problemas existentes na comunidade em que vivemos, é preciso também ouvir aqueles que compartilham o espaço conosco. Para isso, oriente-se pelas etapas a seguir.

Como fazer

1. Em grupos, conversem com seus familiares, amigos e vizinhos. Peçam a eles que apontem os problemas existentes em sua comunidade que deveriam ser solucionados pelo poder público. Façam uma lista com todos os problemas levantados, como no modelo abaixo.

Lixo nas ruas.
Falta de rede de saneamento básico.
Falta de vagas em escolas.

Kavisa Kotram flower/
Shutterstock.com/IDBR

2. Após terminarem a lista, escolham três problemas. Representem esses problemas visualmente (por meio de desenho, fotografia ou vídeo). Caso o problema se localize em um ponto específico do lugar em que vocês vivem, lembrem-se de anotar o nome da rua e do bairro onde ele ocorre.

3. Pesquisem possíveis soluções para os problemas escolhidos. Após a pesquisa, decidam quais são as melhores alternativas para solucionar os três problemas representados.

3º passo: Compartilhar as informações

1. Cada grupo deve apresentar à turma os problemas levantados (exibindo os desenhos, as fotografias e os vídeos) e as propostas de solução.
2. Após cada apresentação, o restante da turma deve discutir se concorda ou não com as soluções apresentadas.
3. Ao final das apresentações, a turma vai escolher um dos problemas levantados (o que parecer mais preocupante). Em seguida, com o auxílio do professor, deve redigir uma carta coletiva sobre esse problema e apresentar as propostas de solução discutidas. Essa carta, preferivelmente, deve ser encaminhada para a Câmara Municipal de seu município.

Prática 6

As transformações nos lugares de vivência

Introdução

Nossos lugares de vivência passam por diferentes processos de transformação ao longo do tempo, ainda que muitas mudanças não sejam percebidas de imediato. Algumas ocorrem muito rapidamente, como a construção de um prédio, a pintura de uma casa ou uma obra em via pública, enquanto outras são percebidas com o passar dos anos, por meio das paisagens e das construções do passado que continuam presentes nelas. É muito provável que vocês já tenham percebido alterações na paisagem no lugar em que vivem: a construção de um novo edifício onde antes havia casas, o surgimento de uma praça ou um parque, a transformação de um antigo salão de beleza em restaurante, a construção de uma ponte sobre um rio, entre outras.

Nesta atividade, vocês vão conhecer um pouco mais sobre as transformações que ocorreram, ao longo do tempo, no lugar onde vivem.

Vocês vão precisar de:

- papel;
- papel *kraft* ou cartolina;
- lápis de cor e canetas coloridas;
- cola e fita adesiva.

1º passo: Identificar as transformações no espaço com o passar do tempo

As fotos abaixo retratam o Theatro Municipal de São Paulo e seu entorno em diferentes épocas. Observe-as e, depois, responda às questões a seguir.



Aurélio Becherini/Estação Conteúdo



Dellim Martins/Pulsar Imagens

▲ Vista do Theatro Municipal de São Paulo e seu entorno, no município de São Paulo. A foto **A** foi obtida no início do século 20, e a foto **B**, em 2021.

- 1 Quais elementos da foto **A** permaneceram na paisagem da foto **B**? O que foi modificado na paisagem?

- 2 Você já observou alguma alteração da paisagem no lugar em que vive? Converse com os colegas e o professor.

2º passo: Investigar as alterações na paisagem do município

Agora, você vai conversar sobre as mudanças que ocorreram em seus lugares de vivência com alguém que mora há bastante tempo no município.

Como fazer

1. Entre as pessoas que você conhece, escolha uma que mora há muito tempo em seu município. Pode ser um de seus pais ou responsáveis, um de seus avós ou um amigo da família.
2. Pergunte a essa pessoa quais foram as principais alterações que ela percebeu no espaço desde que vive no município. Verifique se ela tem fotografias em que seja possível ver alguma parte do município que foi alterada com o tempo.

3. Faça uma lista com os principais apontamentos da pessoa e com as observações feitas com base nas fotografias, como no exemplo abaixo.

	Há 40 anos, quando essa pessoa veio morar aqui:
	1. O lugar em que está a escola era um campinho de futebol.
	2. Existia um cinema de rua no centro da cidade.
	3. Existia um rio onde hoje passa a avenida principal.

Kavisa Kotiram / iStockphoto.com / DBR

4. Procure representações (fotos, mapas, recortes de jornal, etc.) antigas do município onde você vive (faça uma busca na internet, por exemplo). Pode haver imagens antigas no *site* da prefeitura de seu município. Alguns municípios possuem centros públicos de memórias que podem ser visitados.

IBGE Cidades.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 24 set. 2021.

No *site* IBGE Cidades, você pode fazer uma busca por seu município e encontrar informações históricas e até fotografias antigas.

3º passo: Representar as mudanças na paisagem do município

Com base na conversa realizada no passo anterior, selecione os principais aspectos que se alteraram no município e produza duas representações (uma antes das mudanças e outra atual) de um dos locais que sofreram alterações, com base nas informações coletadas. Para isso, imagine como era a área que sofreu alterações. As representações podem ser um desenho ou uma colagem e devem conter os elementos que compõem a paisagem do local escolhido no passado e no presente. Antes de criar as representações, faça um esboço com as principais ideias.

4º passo: Compartilhar as representações

1. Apresente a representação criada para a turma. Justifique a escolha dos elementos da representação feita.
2. A turma deve organizar uma exposição dos trabalhos (pode ser na sala de aula, no pátio da escola ou no lugar que for mais apropriado).

2 0 7 5 8 2

ISBN 978-65-5744-437-5



2 900002 075823